

# Relatório interno do DAE apontou uma série de irregularidades na ETE V. Limpa

Documento é de agosto de 2021 e foi obtido pelo vereador Coronel Meira (União Brasil), que comentou o tema na tribuna ontem

**ANDRÉ FLEURY MORAES**

Um relatório preliminar que analisou as condições da infraestrutura existente no canteiro de obras da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Vargem Limpa, em Bauru, apontou uma série de irregularidades no local.

O documento é de agosto de 2021 e foi obtido pelo vereador Coronel Meira (União Brasil), que usou a tribuna da Câmara na sessão desta segunda-feira (21) para comentar o relatório, que tem 131 páginas.

“A Estação de Tratamento de Esgoto, no estado atual, está um lixo”, disparou o parlamentar. “Não há um único lugar dentro da obra em que não haja irregularidade”, prosseguiu.

Existe a possibilidade de que os problemas na infraestrutura do local tenham se agravado, já que a vistoria foi realizada há exatamente dois anos.

O documento não veio ane-

## PROBLEMAS

**Fissuras e ferragens expostas à ação da natureza deterioram obra**

xado ao Projeto de Lei (PL) que pede autorização para concessão do sistema de esgotamento sanitário de Bauru. Mas Meira, presidente da Comissão de Justiça da Casa, juntou o relatório à proposta legislativa.

A análise da obra da ETE foi feita pelo consórcio BBE Bauru, composto por duas empresas de engenharia, e é dividida em sete etapas. O estado atual da estação é o último item – dividido, por sua vez, em outros dez subitens.

No poço de sucção, fundamental à obra, foram encontrados vazios de concretagem, fissuras, trinças, juntas frias, bolhas e superfícies irregulares.

O problema se estende ao medidor de vazão – utilizado para aferir se há entupimentos, por exemplo –, local em que a vistoria constatou arestas danificadas, ferragens expostas e superfície do concreto aparente com irregularidades no acabamento, com poeira e fungos.

O problema das ferragens expostas, aliás, se estende pela obra praticamente como um todo. Isso enferruja e deteriora a estrutura, que já sofre com as ações do tempo desde que começou a ser construída, em 2015.

Além das fissuras no concreto e de detalhes da obra em desconformidade com o projeto original, há tubulações que não estão interligadas porque peças que as conectariam foram construídas com diâmetros diferentes.

Para o vereador Meira, o relatório evidencia que a futura concessionária do esgoto de Bauru terá uma série de



ETE: canteiro de obras sofre com ações do tempo e deterioração



Há tubulações que não estão conectadas; algumas delas por diâmetros diferentes nas peças compradas

“A empresa não vai conseguir concluir. Ou até consegue, entre outras obrigações, terá de finalizar a obra inacabada. valor inicial”, apontou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

**Seção:** Política/Geral **Página:** 4